

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sa., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2013 e de 2012 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos nessas datas.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)		
	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE	8.440.732	4.969.966
Disponibilidades	10.708	2.169
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.076.532	56.749
Aplicações no mercado aberto	900.179	1.351
Aplicações em moeda estrangeira	40.778	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	135.575	55.398
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.922.999	3.766.706
Carteira própria (Nota 5)	1.084.595	1.389.626
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	2.762.813	399.433
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	230.829	1.046.124
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	844.762	931.523
Relações interfinanceiras	12.553	4.530
Depósitos no Banco Central	12.534	4.521
Correspondentes	19	9
Operações de crédito	66.821	530
Operações de crédito		
Setor privado (Nota 6)	70.843	530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(4.022)	-
Outros créditos	2.351.010	1.139.160
Carteira de câmbio (Nota 7)	2.167.454	1.008.517
Rendas a receber (Nota 19)	35.162	24.546
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	60.577	10.237
Diversos (Nota 8)	88.898	95.860
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(1.081)	-
Outros valores e bens	109	122
Despesas antecipadas	109	122
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.146.250	856.863
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	77.179	46.143
Aplicações em depósitos interfinanceiros	77.179	46.143
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	740.386	669.370
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	740.386	669.370
Operações de crédito	99.558	-
Operações de crédito		
Setor privado (Nota 6)	119.137	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(19.579)	-
Outros créditos	229.127	141.350
Diversos (Nota 8)	229.127	141.350
PERMANENTE	201.243	202.015
Investimentos (Nota 10)	151.676	153.973
Participações em coligadas e controladas - país	151.665	153.962
Outros investimentos	11	11
Imobilizado de uso (Nota 11)	47.449	45.876
Outras imobilizações de uso	77.552	73.592
(Depreciação acumulada)	(30.103)	(27.716)
Intangível (Nota 12)	2.118	2.166
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	(8.307)	(3.058)
TOTAL	9.788.225	6.028.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)						
	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Lucros acumulados
				Legal	Especial	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.137.059	61.054	3.540	65.615	75.264	-
Aumento de capital (Nota 13)	61.054	(61.054)	-	-	-	58.537
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-
Destinação:						
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,126 por ação	-	-	-	-	(75.264)	(75.264)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	2.927	-	(2.927)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	1.198.113	-	3.540	68.542	-	55.610
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.198.113	-	3.540	70.745	43.474	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	44.782
Destinação:						
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,073 por ação	-	-	-	-	(43.474)	(43.474)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	2.239	-	(2.239)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	1.198.113	-	3.540	72.984	-	42.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do CMN do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.
O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:
(a) CPC 01R - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
(b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
(c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
(d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
(e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
(f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
(g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é moeda funcional do Banco.
3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia.
3.6. As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados pro rata temporis até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.
3.8. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.
3.9. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.
3.10. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A. nº 11.638/07, o subgrupo do Ativo Intangível passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuírem, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. O critério adotado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução em seu grupo original até a sua completa amortização.
3.11. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15%.
3.12. O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.
3.13. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.
3.14. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
3.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:
• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
• Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)		
	2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	308.152	131.655
Operações de crédito	6.086	208
Resultado com títulos e valores mobiliários	253.071	107.398
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	11.193
Resultado de operações de câmbio	48.995	12.856
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(224.155)	(53.788)
Operações de captação no mercado	(84.307)	(28.288)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(132.680)	-
Operações de empréstimos e repasses	(1.300)	(25.500)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(5.868)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	83.997	77.867
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(19.336)	7.747
Receitas de prestação de serviços (Nota 20.2)	154.629	198.597
Despesas de pessoal (Nota 20.3)	(110.614)	(128.521)
Outras despesas administrativas	(61.981)	(62.507)
Despesas tributárias	(15.321)	(17.611)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	13.989	17.794
Outras receitas operacionais	80	4
Outras despesas operacionais	(118)	(9)
RESULTADO OPERACIONAL	64.661	85.614
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4)	(77)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	64.657	85.537
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)	(19.875)	(27.000)
Provisão para imposto de renda	(18.927)	(34.667)
Provisão para contribuição social	(11.360)	(20.806)
Ativo fiscal diferido	10.412	28.473
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	44.782	58.537
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,07	0,10
QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)		
	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES (UTILIZADOS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.239.386	(634.871)
Lucro líquido ajustado	57.156	72.299
Lucro líquido do semestre	44.782	58.537
Ajustes ao lucro líquido:		
Despesa de depreciação e amortização	3.952	3.996
Resultado de equivalência patrimonial	(13.989)	(17.794)
Provisão para liquidação de créditos duvidosos	5.868	17.579
Provisão de contingências	6.136	5.707
Ajuste fiscal diferido	(10.412)	(28.473)
(Reverso)/Constituição de obrigações fiscais	20.819	32.747
Varição de ativos e passivos	2.182.230	(707.170)
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.399.558	1.123.686
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.913.640)	(2.377.335)
(Aumento)/Redução em operações de empréstimos	(74.918)	7.485
(Aumento) em outros créditos	(175.039)	(224.698)
Redução em outros valores e bens	328	215
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	(391)	2.995
(Aumento)/Redução em relações interdependências	(1.490)	957
Aumento em instrumentos financeiros e derivativos	711.676	976.818
Impostos de renda e contribuição social pagos	(10.829)	(44.805)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	1.246.794	(172.513)
Aumento em resultado de exercícios futuros	181	25
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	26.645	26.899
Dividendos recebidos de controladas	28.654	34.056
Inversões em imobilizado de uso	(2.009)	(7.157)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.571.749)	106.867
Aumento/(Redução) de dívida subordinada	41	(199)
Aumento de depósitos	1.814.268	121.249
Redução em captações no mercado aberto	(2.507.913)	(160.578)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(834.671)	246.748
Dividendos pagos aos acionistas (Nota 13)	(43.474)	(100.353)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	694.282	(501.105)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 20.6)		
No início do semestre	269.034	509.155
No fim do semestre	963.316	8.050
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	694.282	(501.105)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

3.16. Outros ativos e passivos
Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.17. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em aberto efetuada pela Administração para determinar, o montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas, conforme as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2013		2012	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Títulos Pré-fixados:				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	500.151	500.100	1.351	1.351
Notas do Tesouro Nacional - NTN	400.119	400.079	-	-
Títulos Pós-fixados:				
Aplicação Depósitos Interfinanceiros	212.754	212.754	101.541	101.541
Aplicações em moeda estrangeira	40.778	40.778	-	-
Total	1.153.802	1.153.711	102.892	102.892

As aplicações em operações compromissadas possuem vencimento em 02 de julho de 2013. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimento agosto de 2013, setembro de 2013, outubro de 2013, novembro de 2013, dezembro de 2013 e novembro de 2015. Em 30 de junho de 2012, as aplicações em operações compromissadas possuíam vencimento em 02 de julho de 2012 e 17 de julho de 2012. Os Depósitos Interfinanceiros possuíam vencimento fevereiro de 2012, março de 2013, abril de 2013, maio de 2013, junho de 2013 e novembro de 2015.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)

(a) Total da carteira por categoria

	2013		2012	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos de renda fixa:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	136.419	136.512	64.587	64.763
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.757.427	2.723.620	1.893.462	1.878.858
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.226.803	1.217.867	868.051	872.107
Títulos Privados:				
Ações de Companhias Abertas	234	238	19.052	19.455
Total	4.120.883	4.078.237	2.845.152	2.835.183

(b) Total da carteira por vencimento

	2013			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	909.758	3.168.241	4.077.999
Ações de Companhias Abertas	238	-	-	238
Total	238	909.758	3.168.241	4.078.237

	2012			
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.784.035	1.031.693	2.815.728
Ações de Companhias Abertas	19.455	-	-	19.455
Total	19.455	1.784.035	1.031.693	2.835.183

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela ANBIMA. As ações encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com ações e derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são demonstradas como segue para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

(a) Por tipo de operação

	2013	2012
Operações de Crédito:		
Empréstimos	189.980	530
Total	189.980	530
Outros Créditos:		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 7)	140.874	665.173
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	1.847	4.197
Total	142.721	669.370
Total	332.701	669.900

(b) Diversificação por atividade

	2013	2012
Sector privado:		
Indústria	51.556	592.204
Comércio	198.660	77.696
Outros serviços	82.485	-
Total	332.701	669.900

(c) Por vencimento

	2013	2012
A vencer		
Até 90 dias	124.136	-
De 91 a 360 dias	89.428	669.900
Mais de 360 dias	119.137	-
Total	332.701	669.900

(d) Por nível de risco

	2013		Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (1)
	Curso Normal	Total	
Nível de risco:			
AA	254.895	254.895	-
D	60.228	60.228	6.023
H	17.578	17.578	17.578
Total	332.701	332.701	23.601

	2012		Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
	Curso Normal	Total	
Nível de risco:			
AA	669.900	669.900	-
Total	669.900	669.900	-

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2013	2012
Saldo inicial	155	6.023
Constituição	6.023	17.578
Reclassificação (2)	(155)	(155)
Saldo final	23.601	23.601

- O montante de provisão para crédito de liquidação duvidosa apresentado não contempla as provisões alocadas em outros créditos no valor de R\$ 1.081, em virtude da não característica de crédito como explicado na nota 8.
- Saldo referente a provisão já constituída em outros créditos, que no semestre atual foi reclassificada para a carteira de crédito em outro processo de reestruturação da dívida, originária de operações em instrumentos financeiros derivativos.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2013	2012
Outros Créditos:		
Câmbio comprado a liquidar	1.171.281	851.456
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(20.948)	(2.800)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.015.274	155.664
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	1.847	4.197
Total	2.167.454	1.008.517
Outras Obrigações:		
Câmbio vendido a liquidar	1.010.918	154.460
Obrigações por compras de câmbio	1.160.179	793.970
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio - Exportação	(140.874)	(665.173)
Total	2.030.223	283.257

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013	2012
Créditos tributários (1)	88.561	76.704
Imposto de renda e contribuições a compensar	4.546	9.635
Devedores diversos - depósitos judiciais (2)	183.695	96.988
Adiantamentos por conta de imobilização	4.682	2.056
Adiantamentos e antecipações salariais	3.788	3.875
Adiantamentos para pagamentos	906	1.555
Valores a receber de clientes (3)	1.081	17.578
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 19)	20.815	8.026
Outros	9.951	20.793
Total	318.025	237.210
Circulante	88.898	95.860
Realizável a longo prazo	229.127	141.350

- Créditos tributários de imposto de renda (IR) e contribuição social (CS), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2013 e 2012, calculados sobre os ajustes temporários.
- Os Depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ - R\$ 27.478 (R\$ 24.746 em 2012); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 66.973 (R\$ 59.944 em 2012) e; (iii) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 89.212 (R\$ 12.193 em 2012). Os depósitos trabalhistas somam R\$ 32 (R\$ 105 em 2012);
- Valores a receber de clientes referente à liquidação de contratos de derivativos vencidos e não liquidados em 14 de fevereiro de 2012. Foi constituída provisão do montante total da operação, apurado com base na Resolução CMN nº 2.682/99, considerando-se a classificação dos créditos a receber em seus respectivos níveis de riscos que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual da provisão a ser constituída.

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	64.657	64.657	85.537	85.537
Resultado de participação em controlada	(13.989)	(13.989)	(17.794)	(17.794)
Outros ajustes temporários (1)	(26.173)	(26.173)	(10.682)	(10.682)
Outros ajustes permanentes	(914)	(926)	(228)	(231)
Valor base para tributação	23.581	23.569	56.833	56.830

	2013		2012	
	Imposto de Renda 15% e 10%	Contribuição Social 15%	Imposto de Renda 15% e 10%	Contribuição Social 15%
Alíquotas				
Total do IRPJ e CSLL corrente	5.915	3.553	14.201	8.525
Passivo fiscal diferido (2)	13.012	7.807	20.466	12.281
Ativo fiscal diferido	(6.508)	(3.904)	(17.795)	(10.678)
Total do imposto de renda e contribuição social	12.419	7.456	16.872	10.128

- Referem-se a ajustes temporários ineditáveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.
- Refere-se basicamente ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(b) Natureza, origem e utilização dos créditos tributários

	2013			2012		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias						
Ano - base 2011	-	-	-	32.122	16.109	48.231
Ano - base 2012	50.820	27.329	78.149	17.795	10.678	28.473
Ano - base 2013	6.508	3.904	10.412	-	-	-
Total	57.328	31.233	88.561	49.917	26.787	76.704

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de diferenças temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 30 de junho de 2013 e de 2012.

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2013 são os seguintes:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2013	27.732	27.732
2014	55.974	51.875
2015	2.009	1.726
2016	2.009	1.599
2017	837	618
Total	88.561	83.550

(d) Movimentação dos créditos tributários no semestre

	2013	2012
Saldo inicial	78.149	48.231
Constituição	10.412	28.473
Saldo final	88.561	76.704

Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%) 6,72 5,79

(e) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no semestre

	2013	2012
Saldo inicial	15.874	3.503
Constituição	20.819	32.747
Saldo final	36.693	36.250

Representatividade das obrigações fiscais diferidas sobre o patrimônio líquido (%) 2,79 2,73

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas no Banco, classificadas em outros créditos no ativo e outras obrigações, no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros por conta de clientes, dentro do prazo regulamentar.

	2013	2012
Ativo		
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F (Nota 19)	60.577	10.237
Total	60.577	10.237
Passivo		
Intermediação de negociações de valores mobiliários (Nota 19)	7.558	25
Obrigações por negociação e intermediação de valores	-	2.198
Credeiros por empréstimos de ações	911.795	13.781
Total	919.353	16.004

10. INVESTIMENTOS

	2013	2012
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	151.665	153.962
Ações e Cotas - ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
Total	151.676	153.973

(1) Informações sobre a controlada:

	Capital	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação %	Valor do investimento	Resultado de equivalência
Em 2013	100.000	151.672	13.990	99,9954	151.665	13.989
Em 2012	100.000	153.969	17.795	99,9954	153.962	17.794

11. IMOBILIZADO DE USO

	2013	2012
Móveis e equipamentos de uso	7.369	5.642
Instalações	34.297	31.198
Veículos	508	551
Sistemas de comunicação	4.207	6.207
Sistemas de processamento de dados	31.171	29.994
Subtotal	77.552	73.592
Depreciação acumulada	(30.103)	(27.716)
Total	47.449	45.876

12. DIFERIDO

	2013	2012
Gastos de organização e expansão	10.425	5.224
Amortização acumulada	(8.307)	(3.058)
Total	2.118	2.166

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, que asseguram dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, podendo, a Assembleia Geral, deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2012, a Administração deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 100.353, sendo R\$ 25.089 referente aos mínimos obrigatórios e R\$ 75.264 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2011 foi aprovado o aumento de capital da sociedade no valor de R\$ 61.054 mediante a capitalização de créditos resultantes do pagamento dos juros sobre o capital próprio e homologado pelo Banco Central do Brasil em 5 de março de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária, de 30 de abril de 2013, a Administração deliberou a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 43.474.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Contratos a termo de juros e câmbio são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, inclusive fluxo de juros, moedas estrangeiras, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento contratado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de não cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 778.695 em 30 de junho de 2013 (R\$ 673.347 em 2012).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2013					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	
Depósitos à vista:	61.255	-	-	-	-	61.255
Depósitos a prazo:						
CDB Pós-indexado	- 1.508.963	-	134	402.788	96.164	2.008.049
Depósitos interfinanceiros:						
CDI Pré-indexado	-	125.525	-	-	-	125.525
CDI Pós-indexado	-	970	-	-	-	970
Total	61.255	1.635.458	134	402.788	96.164	2.195.799

	2012					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	
Depósitos à vista:	47.700	-	-	-	-	47.700
Depósitos a prazo:						
CDB Pós-indexado	-	2.748	1.977	127.739	-	132.464
Depósitos interfinanceiros:						
CDI Pré-indexado	-	66.607	-	-	-	66.607
CDI Pós-indexado	-	-	-	-	-	-
Total	47.700	69.355	1.977	127.739	-	246.771

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR

Em 30 de junho de 2013, o saldo dessas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações em moeda estrangeira estavam sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimento diários. O valor captado foi de US\$ 71.118, que representavam R\$ 157.524 nesta data.

17. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837 do CMN de 30 de maio de 2001 foi emitida, em 06 de dezembro de 2006, dívida subordinada no montante de US\$ 40.000, cujo saldo em 30 de junho de 2013, monta a R\$ 87.110 (R\$ 87.143 em 2012), com vencimento em 06 de dezembro de 2016, sendo remunerada de acordo com a variação do CDI, com pagamento de juros trimestrais e o principal no vencimento.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

Composição dos saldos patrimoniais

	2013		2012	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes	183.663	85.533	96.883	74.836
Total	183.663	85.533	96.883	74.836

Movimentação dos saldos patrimoniais

	2013		2012	
	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes
Saldo inicial	79.397	69.134	69.134	69.134
Constituições	6.136	5.702	5.702	5.702
Saldo final	85.533	74.836	74.836	74.836

(b.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o NPC 22 do Ibracon (aprovado pela Deliberação CVM nº 489/2005), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

(b.1.1) Obrigações Legais

As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica fiscais e previdenciárias e são compostas, principalmente, pelas seguintes discussões: (i) dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda até o período de dezembro de 2012 pois a sociedade obteve decisão desfavorável na discussão judicial e aguarda conversão do depósito judicial em renda da União para reverter a provisão constituída (R\$ 27.226 mil em junho de 2013 e R\$ 27.226 mil em dezembro de 2012); e (ii) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 (R\$ 58.307 mil em junho de 2013 e R\$ 52.171 mil em dezembro de 2012). Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(b.1.2) Passivos Contingentes

O Banco também é parte em litígios tributários cujos riscos de perda são classificados pela administração, com base prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios (o valor de R\$ 196.284 (R\$ 309.203 em 2012) que envolve as seguintes discussões: (i) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 187.434 (R\$ 174.208 em 2012); (ii) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BMAF, no valor de R\$ 4.638; (iii) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no valor de R\$ 4.212 (R\$ 4.077 em 2012); (iv) dedução da despesa de participação nos lucros e resultados da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 127.702 em 2012. Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

(b.2) Ações Trabalhistas

A ação trabalhista registrada, em 31 de dezembro de 2011, na rubrica "Outras obrigações - diversas" foi executada em favor da reclamante, em 27 de setembro de 2012, restando o montante de R\$ 32 do depósito judicial realizado em razão desta causa. Em 30 de junho de 2013, não há mais ações trabalhistas compostas por causa classificadas como provável.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Empresas controladas e ligadas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	2013		2012	
		Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Ativo circulante:					
Disponibilidades					
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	3.801	654		
- Bank of America, N.A. - Frankfurt	Ligada	5.191	522		
- Bank of America Londres	Ligada	1.684	957		
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	40.778	-		
Instrumentos financeiros derivativos					
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	98.538	36.751		
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	-	70.001		
Negociação e intermediação de valores					
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	Controlada	60.577	10.237		
Outros créditos					
Operações de câmbio					
- Merrill Lynch International Bank Trade	Ligada	108.589	-		
Rendas a receber (1)					
- Merrill Lynch International	Ligada	11.641	3.210		
- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	12.837	8.103		
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	5.702	12.384		
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	83	75		
- Bank of America, N.A. - Charlotte	Ligada	3.940	-		
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	476	467		
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	246	260		
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	22	20		
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PCG	Ligada	72	-		
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	36	28		
Outros Créditos - Valores a Receber de Empresas Ligadas (Nota 8)					
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	20.815	8.026		
Ativo realizável a longo prazo:					
Instrumentos financeiros derivativos					
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	430.052	337.043		
Passivo circulante:					
Depósitos à vista					
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(279)	(267)		
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.	Ligada	(14)	(12)		
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Ltda.	Ligada	(6)	(5)		
- Merrill Lynch Representações Ltda.	Ligada	(3)	(2)		
Depósitos interfinanceiros					
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(125.525)	(66.607)		
Depósitos a prazo					
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.	Ligada	-	(197)		

Operações/Partes relacionadas

	Grau de relação	2013 Ativo/ (Passivo)	2012 Ativo/ (Passivo)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.	Ligada	-	(2.437)
- Merrill Lynch Representações Ltda.	Ligada	-	-
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(1.500.886)	-
Captações no mercado aberto			
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	(230)	-
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(139.726)	(92.709)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	(2.480)	-
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(34.824)	(10.966)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	-	(69.680)
Negociação e intermediação de valores			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	Controlada	(7.558)	(25)
Obrigações por empréstimo no Exterior (Nota 16)			
- Merrill Lynch International Bank Trade	Ligada	(157.524)	(276.005)
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	-	(286.958)
Outras obrigações - operações de câmbio			
- Merrill Lynch International Bank Trade	Ligada	(108.252)	-
Outras obrigações - dívidas subordinadas (Nota 17)			
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	(410)	(443)
Passivo exigível a longo prazo:			
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(221.612)	(280.188)
Depósitos a prazo			
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.	Ligada	(824)	(66)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.	Ligada	(26.796)	(23.755)
- Merrill Lynch Representações Ltda.	Ligada	(7.944)	(7.453)
Outras obrigações - dívidas subordinadas (Nota 17)			
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	(86.700)	(86.700)

Operações/Partes relacionadas

	Grau de relação	2013 Receita/ (Despesas)	2012 Receita/ (Despesas)
Operações de captação e mercado aberto			
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Brasil Ltda.	Ligada	(27)	(11)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.	Ligada	(873)	(1.122)
- Merrill Lynch Representações Ltda.	Ligada	(264)	(327)
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	(37)	-
- Fundo de Investimento Financeiro Iceberg Ltda.	Ligada	(11)	-
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	(7)	(9)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(57.858)	(16.822)
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(4.050)	(2.236)
Rendas de Investimento em Coligadas e Controladas			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	13.989	17.794
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez			
- Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	56	-
Instrumentos financeiros derivativos			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	(7.335)	(7)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	1.005.724	229.518
Receitas de prestação de serviços (1)			
- Merrill Lynch International Delaware	Ligada	-	72.371
- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	76.547	31.160
- Merrill Lynch International	Ligada	29.811	22.594
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	-	486
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	3.011	2.563
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	2.049	1.887
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	133	111
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Diamond Ltda.	Ligada	-	1
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	180	180
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PCG	Ligada	382	-
Recuperação de despesas			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	37.133	17.995
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	24.155	-
Despesa com prestação de serviços			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(4.376)	(1.980)
Despesa com obrigações em moeda estrangeira			
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	-	(1.718)
- Merrill Lynch International Bank Trade - London	Ligada	(1.928)	(42.926)

Os prazos e taxas referentes às operações realizadas foram pactuados basicamente nas condições usuais de mercado, levando-se em conta a redução de riscos.

(1) O saldo de rendas a receber, subgrupo de outros créditos, no ativo circulante, bem como as receitas de prestação de serviços, decorrem substancialmente de operações de intermediação de negócios, e provimento de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil estão demonstradas a seguir:

	2013	2012
Salário e Benefícios	5.466	5.318
Participação nos Lucros e Gratificações	7.137	5.737
Plano de Benefícios de Longo Prazo	10.292	7.760
Encargos e Multa Rescisória	3.092	3.077
Previdência Privada	305	295
Total	26.292	24.023

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

20.1. A composição das "Captações no Mercado Aberto" é a seguinte:

	2013		2012	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
Carteira Própria				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	230.247	230.454	1.046.034	1.045.809
Total	230.247	230.454	1.046.034	1.045.809

As captações possuem vencimento até 01 e 05 de julho de 2013. Em 2012, as captações possuíam vencimento em 02 de julho.

20.2. "Receitas de Prestação de Serviços" referem-se a receita de corretagens na intermediação de operações nas bolsas de valores mobiliários e de futuros e de operações de intermediação de negócios, e com empresas relacionadas, referem-se a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessárias em negociações com valores mobiliários efetuadas.

20.3. "Despesas de pessoal" incluem os salários e os encargos sociais pagos assim como a provisão de participação nos lucros e outros benefícios de remuneração outorgados.

20.4. "Outras Obrigações Sociais e Estatutárias" correspondem, basicamente, às participações nos resultados a pagar à funcionários que consistem em dois planos: (i) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pagos em dinheiro. O total do benefício provisionado em 30 de junho de 2013 corresponde a R\$ 53.050 (R\$ 47.547 em 2012) e (ii) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pagos em dinheiro. Os funcionários elegíveis do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil participam do programa de remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor do passivo em 30 de junho de 2013, incluindo encargos sociais, é de R\$ 26.586 (R\$ 19.761 em 2012).

20.5. O saldo do grupo "Fiscais e Previdenciárias" no curto prazo corresponde, principalmente, às provisões a pagar de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 9.419 (R\$ 20.589 em 2012) e provisões a pagar de impostos e contribuições sobre salários no valor de R\$ 15.919 (R\$ 13.550 em 2012). No longo prazo corresponde a provisão para contingência de tributos discutidos judicialmente e provisões diferidas de imposto de renda e contribuição social.

20.6. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixas e equivalentes de caixa é composto pelo seguinte:

	2013	2012
Caixa	30	36
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	10.678	2.133
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	900.179	1.351
Relações interfinanceiras - Correspondentes	19	9
Reserva no Banco Central	11.632	4.521
Aplicações em		

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da

Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2013;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 26 de agosto de 2013.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas financeiras

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de agosto de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0